



Escola de
Qualificação Profissional
Moda

Corte e Costura



Índice

1 – Moda

2 - Fibras Têxteis

3 – Tecidos

4 – Moldes

5 – Corte

6 – Máquinas de costura

7- Nomenclatura e Passagem de linha das máquinas Reta e Overloque

8 – Passadoria

9 – Embalagem e Apresentação

10 – Considerações Finais

11 – Referências Bibliográficas

12 – Fichas Técnicas em Tecido Plano (Exercícios)

13– Fichas Técnicas em Malharia (Exercícios)



1 – Moda

Desde tempos imemoriais, o homem sentiu a necessidade de se proteger das intempéries, do vento, do frio e das agressões da vegetação. O primeiro material disponível eram as peles que sobravam dos animais que serviam para sua alimentação.

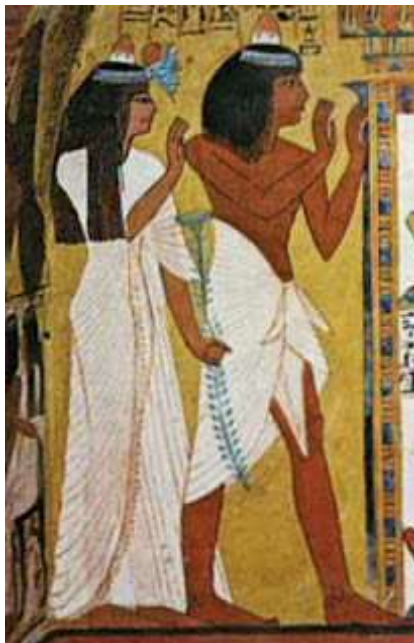


De acordo com as regiões que habitavam – mais quentes ou mais frias – a necessidade era diferente e cada grupo se adaptava, usando mais ou menos vestimentas. Assim, nas regiões

mais frias usavam-se mais peles e coberturas, enquanto nas regiões mais quentes, andava-se quase nu.



Com o desenvolvimento das capacidades humanas, o homem começou a cultivar plantas para sua alimentação e para a confecção de objetos de cestaria e tecelagem, bem como criar animais para alimentação e extração de lã.



Egípcios

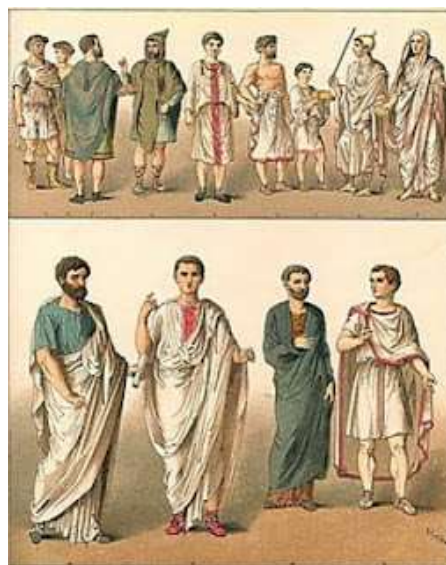


Hebreus

Os primeiros fios usados para confecção de tecidos eram extraídos de fibras vegetais, trançados em teares bastante primitivos e que eram usados enrolados no corpo ou rústicamente costurados com agulhas feitas com ossos. Além disso, também se faziam tecidos com lã e pelos, que eram trançados – após a fiação.



Gregos



Romanos

Além de proteção, as roupas ainda eram usadas para diferenciar os variados graus de importância de determinadas pessoas dentro do grupo. Para isso, também foram desenvolvidos adereços, enfeites e pinturas corporais.



Idade Média



Com o uso desses materiais, o homem foi cada vez mais desenvolvendo técnicas de beneficiamento das peles e dos fios, tornando-os mais macios e maleáveis, obtendo assim, trajes mais confortáveis. Aprimorou também a confecção de suas roupas, fazendo com que ficassem mais ajustadas ao corpo, surgindo desse modo as primeiras noções de modelagem.



Era Vitoriana



Belle Époque

Já em épocas mais recentes, a invenção do tear mecânico, a criação da máquina de costura, o desenvolvimento das fibras e tecidos, a melhoria das técnicas de beneficiamento/tin-gimento e da evolução da modelagem, deram um impulso muito grande para a área da vestimenta, chegando hoje em dia a ser uma das principais indústrias do mundo: a indústria da moda.





Anos 20



Anos 30



Anos 40



Anos 50

Anos 60



Anos 70



Anos 80



Atualmente, esse mercado, em constante expansão, envolve profissionais das mais diversas áreas e movimentam uma parte significativa das economias do mundo inteiro além de determinar hábitos e valores, e criar desejos. Assim, a vestimenta deixou há muito tempo de ser apenas um objeto com uma função prática, para se tornar elemento decorativo, símbolo de status e poder.



Anos 90



Anos 2000

2- Fibras Têxteis

Fibras têxteis são fios formados por fibras naturais, artificiais ou sintéticas usadas para a confecção de tecidos, bem como para a costura, porém possuem características diferentes.

Durante muito tempo apenas as fibras naturais, aquelas retiradas diretamente da natureza, de plantas ou animais, foram usadas para a confecção de tecidos, porém o desenvolvimento da indústria permitiu o surgimento das fibras químicas, produzidas em laboratórios.

São exemplos de fibras naturais: algodão, linho, cânhamo, lã, seda, rafia, sisal, etc. E entre as químicas (artificiais e sintéticas) podemos citar as mais conhecidas: viscose, raíom, poliéster, acrílico, elastano, etc.



Flor do algodão: uma das fibras mais usadas no mundo.



Produção do fio de poliéster.

3 – Tecidos

O tecido é o entrelaçamento ordenado de dois conjuntos de fios, o urdume e a trama.

O urdume é a série de fios colocados lado a lado no sentido do comprimento do tecido, entre os quais serão passados os fios da trama. Essa técnica de tecelagem produz os chamados tecidos planos.

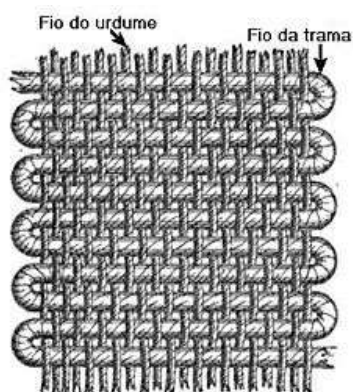


Gráfico de um tecido plano



Tecido de algodão

Existe ainda outra maneira de se produzir tecidos que é a malharia. Essa técnica nada mais é do que o uso da mesma trama do tricô que, utilizada com fios finos produz um tecido mais elástico e confortável.

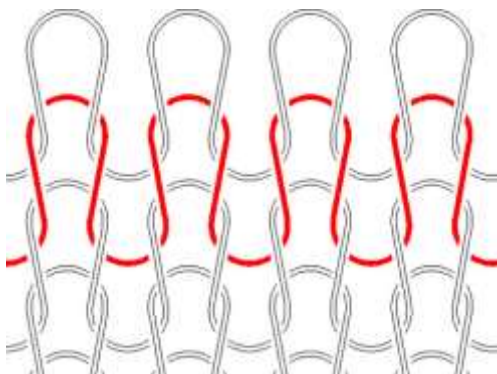


Gráfico da malha



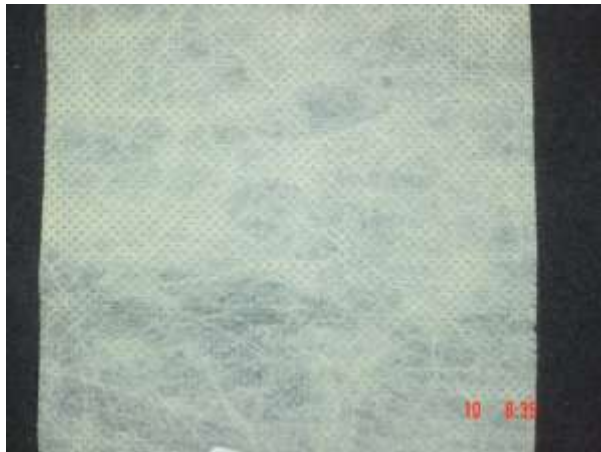
Malha

Porém, em termos de modelagem, é necessário ressaltar que, sendo tecidos com características bem diferentes, o uso, o maquinário e as modelagens também são distintas, devendo-se respeitar as indicações de uso em cada caso.

Existem ainda outras formas de fabricação de tecidos, como a confecção de rendas, cobertores, plastificados, etc, e ainda os chamados tecidos-não-tecidos, que recebem esse nome porque, na verdade, são formados por um processo de compactação e entrelaçamento aleatório das fibras, formando os feltros e o próprio TNT, por exemplo.



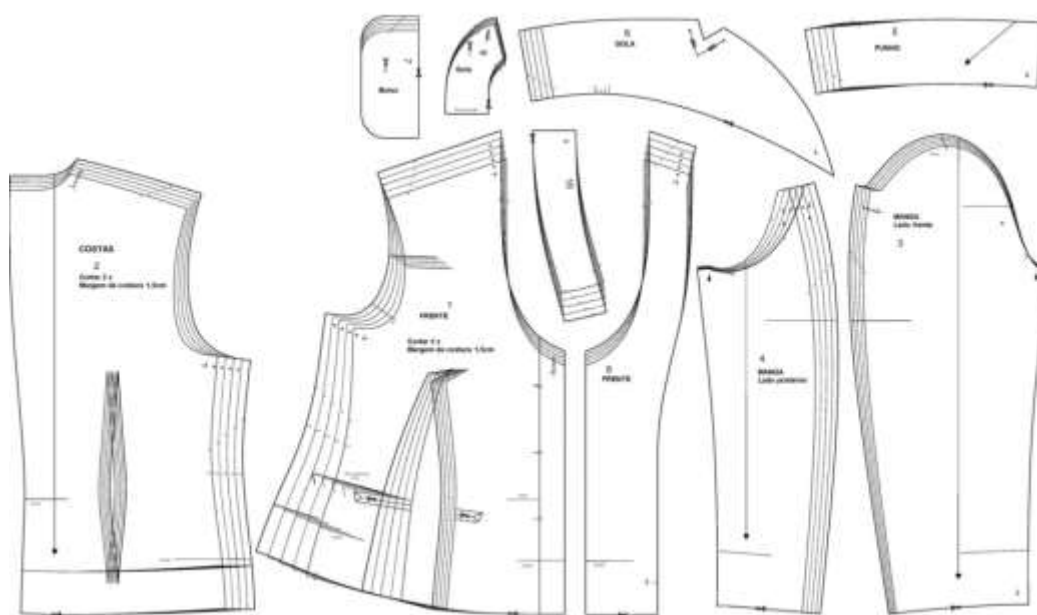
Renda



Tecido não tecido

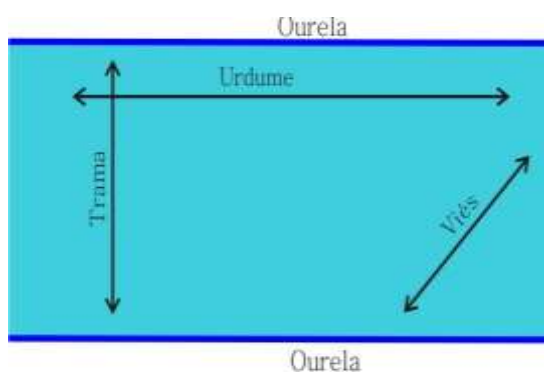
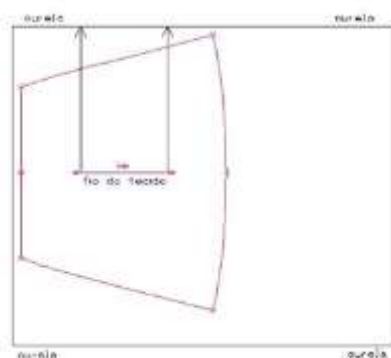
4 – Moldes

Os moldes são os desenhos em papel das várias partes que deverão ser riscadas no tecido e cortadas para a confecção das peças. Nos moldes estão as indicações necessárias que servirão para orientar a costura, como por exemplo, os piques, os franzidos, as casas, as marcações de botões, as pences, as pregas, as margens de costura, entre outros, e ainda, muito importante, a orientação do fio do tecido.



Exemplo de um molde completo, composto pelas várias partes que compõem a roupa, com suas marcações e ampliações.

Fio do tecido é uma marcação muito importante no molde e deverá ser respeitada porque é desse detalhe que depende o bom caimento da peça. O fio do tecido é definido como uma linha paralela à orela que nada mais é que a margem, a borda do tecido.



5 – Corte



Juntamente com o risco o corte é considerado mundialmente como o processo industrial de maior importância na confecção pois, o resultado da operação de ambos influenciará sensivelmente na qualidade e preço final do produto. Os fatores que devem ser observados entre outras no corte são: tecido, tonalidades, larguras, quantidades, metragem, fabricante, composição do tecido, etc...

Enfesto.

O enfesto é a operação de sobrepor várias folhas de tecido com medidas determinadas respeitando suas larguras, comprimento estabelecido pelo risco e encaixe e principalmente a capacidade de corte da máquina utilizada, não comprometendo a qualidade da operação. O enfesto do tecido pode ser efetuado de três maneiras básicas; enfesto direto, orientado, face a face. Recomenda-se seguir as regras fundamentais, para obter uma qualidade superior para a costura do, produto, analisando as condições da coluna da malha torções em tecidos tubulares principalmente os mercerizados, providenciando o descanso do tecido o tempo necessário para sua acomodação.

Temos a prática de colocar uma folha de papel sobre a mesa, antes do enfesto, é um procedimento adotado por nós para evitar atrito entre a mesa e o tecido, consequentemente não tensionando as folhas enfiadas e permitindo o deslocamento das partes parcialmente cortadas.

Risco

Este setor é considerado mundialmente, a fatia industrial de mais importância na confecção. O resultado da operação juntamente com o corte influenciará sensivelmente na qualidade e preço do produto final.

O risco tem características particulares e trabalha de forma que possa reduzir o consumo final da peça, obedecendo as regras que o tecido possa impor, como a largura do tecido quando este for de sentido único e risco fio do tecido, contra-fio, fio viés, (risco diagonal obedecendo 90º entre outros.).

As Marcações

As marcações de piques, identificações feita par o processamento na costura, numerações, furos e observações com ênfase em detalhes poucos visíveis.

Máquinas de Cortes



6 – Máquinas de costura

As máquinas usadas na indústria da moda estão cada vez mais sofisticadas e se dividem em industriais e domésticas. As domésticas são as usadas em casa para pequenos trabalhos e uso particular, porém isso não faz com que elas sejam menos importantes, ou possuam poucos recursos. Hoje em dia, há uma infinidade de tipos de máquinas, para os mais variados tipos de tecidos, que se possibilitam fazer uma pequena produção doméstica de peças.



Máquina de costura doméstica

Porém, é na área industrial que realmente vemos o avanço dessa indústria. São máquinas cada vez mais rápidas visando uma produção maior e com funções cada vez mais específicas: máquina reta para costura; caseadeira - para fazer caseados; galoneira - para fazer barra e aplicar galão em malha; overloque para acabamentos e fechamentos de peças em malha; além de pespontadeira, travete, interloque, entre outras.

A seguir, mostraremos algumas delas:

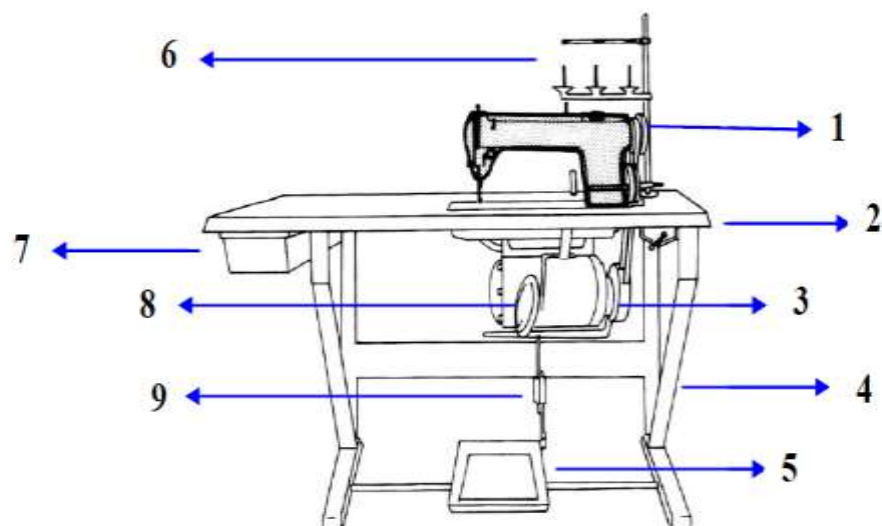
Máquinas convencionais:



Máquina de costura reta



7- Nomenclatura e Passagem de linha das máquinas Reta e Overloque



1. Cabeçote

2. Mesa

3. Motor

4. Estante

5. Pedal

6. Porta Cone

7. Gaveteiro

8. Joelheira

9. Tirante

10. Pressão do Calcador

11. Esticafio

12. Volante

13. Conjunto Tensor

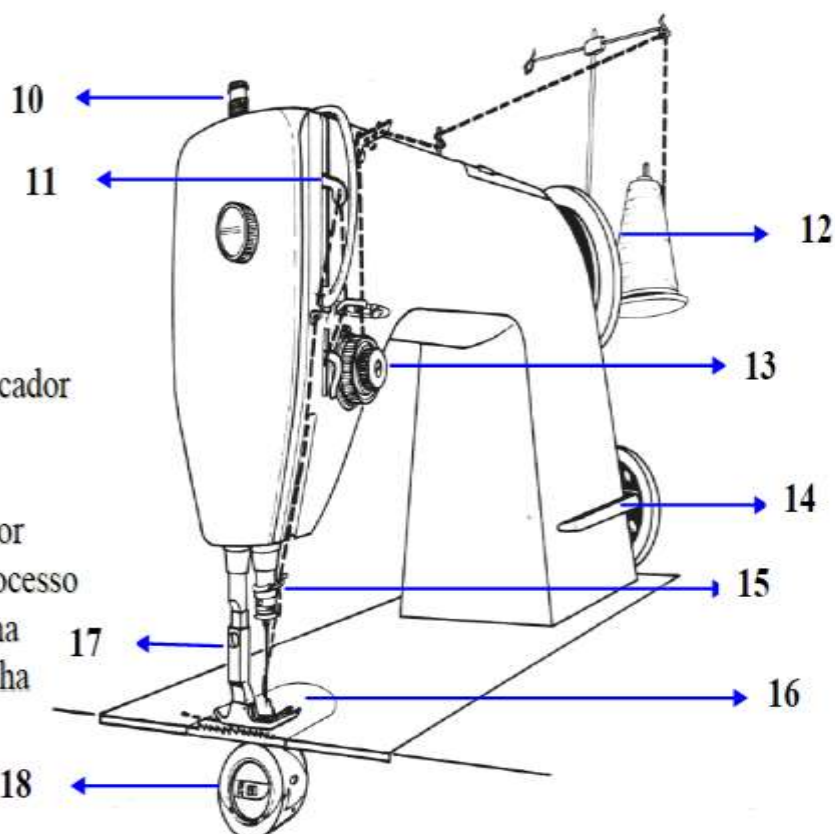
14. Alavanca Retrocesso

15. Barra da Agulha

16. Chapa da Agulha

17. Calcador

18. Lançadeira



Passagem de Linha - Parte Superior e Regulagem

FIGURA 13

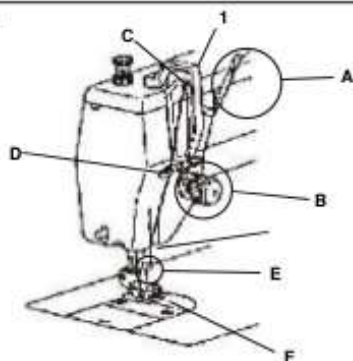


FIGURA 14



FIGURA 15

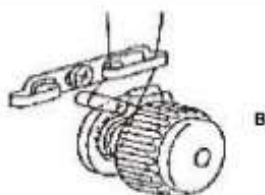
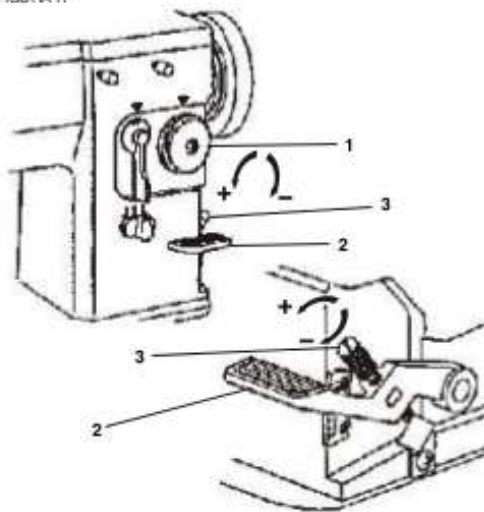


FIGURA 16



FIGURA 17



Para regular o comprimento do ponto, gire o seletor (1) Fig. 17 para a direita ou para esquerda.

- + Para aumentar o comprimento do ponto.
- Para diminuir o comprimento do ponto.

Mudando a direção da alimentação do tecido:

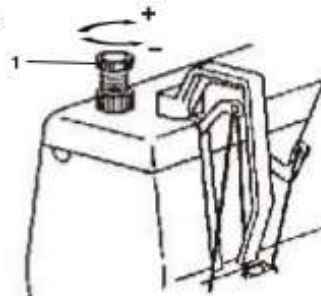
Para arrematar pressione a alavanca (2) Fig. 17 para baixo.

Para regular o comprimento do arremate, gire o parafuso recartilhado (3) Fig. 17 para a esquerda ou para direita.

- + Para aumentar o comprimento do arremate.
- Para diminuir o comprimento do arremate.

14. Como regular a pressão do pé calcador

FIGURA 18



Para regular a pressão do pé calcador, gire o parafuso recartilhado (1) Fig. 18, para a direita ou para a esquerda.

- + Mais pressão
- Menos pressão



Cuidado

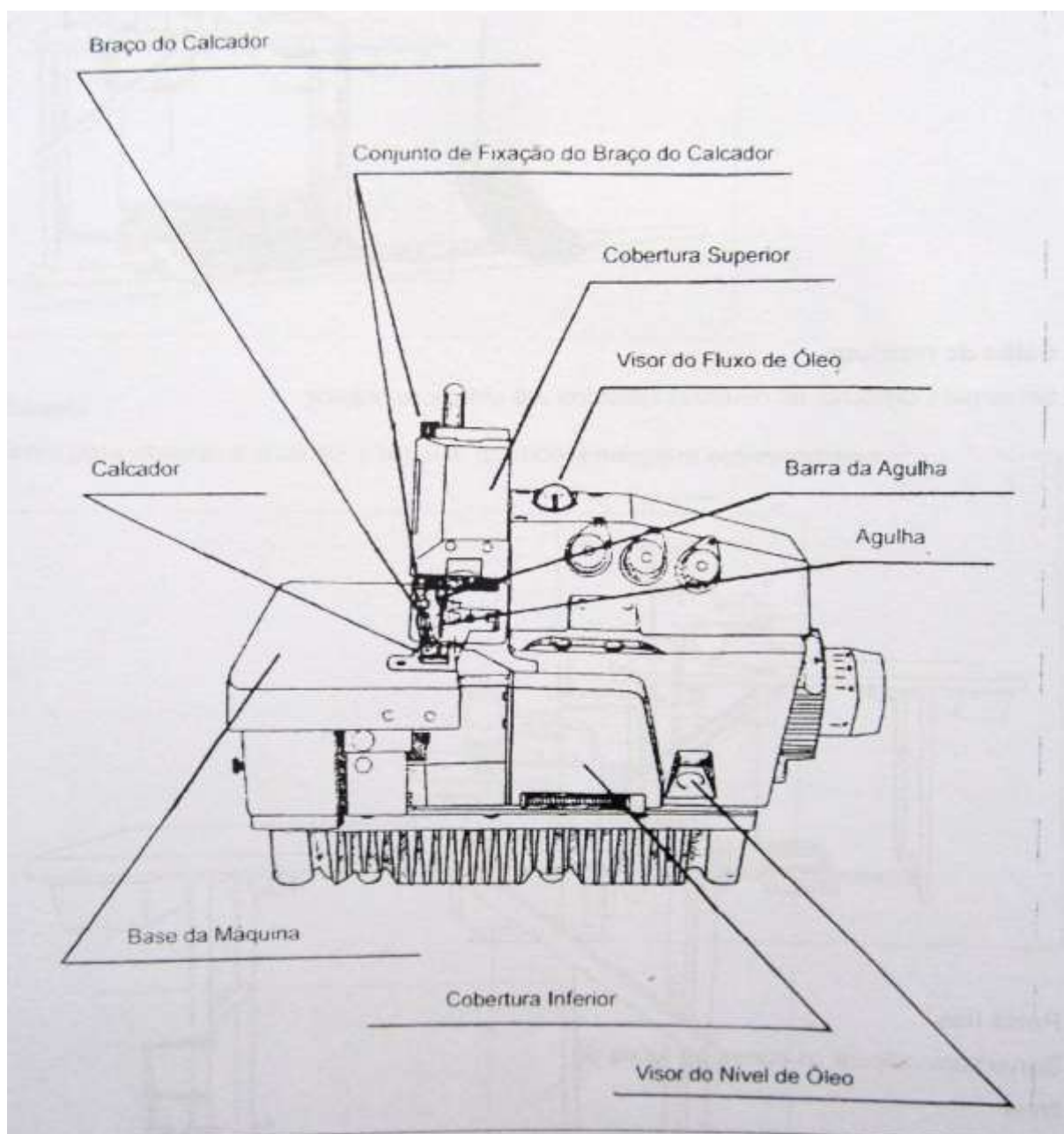


Desligue a máquina.
Não funcionar a máquina sem o protetor da alavanca do estica fio.
Não funcione a máquina sem o protetor de dedo.
Perigo de ferimentos !

1. Pegue a linha do porta cones e passe por todas as passagens de linha: A (Fig. 14), B (Fig. 15), C (Fig. 13), D (Fig. 13), E (Fig. 13) e F (Fig. 16).
2. Enfie a linha na agulha da frente para trás, como mostrado na Fig. 16.
3. Puxe uns 10 cm de linha para trás da agulha.



Máquina overloque industrial

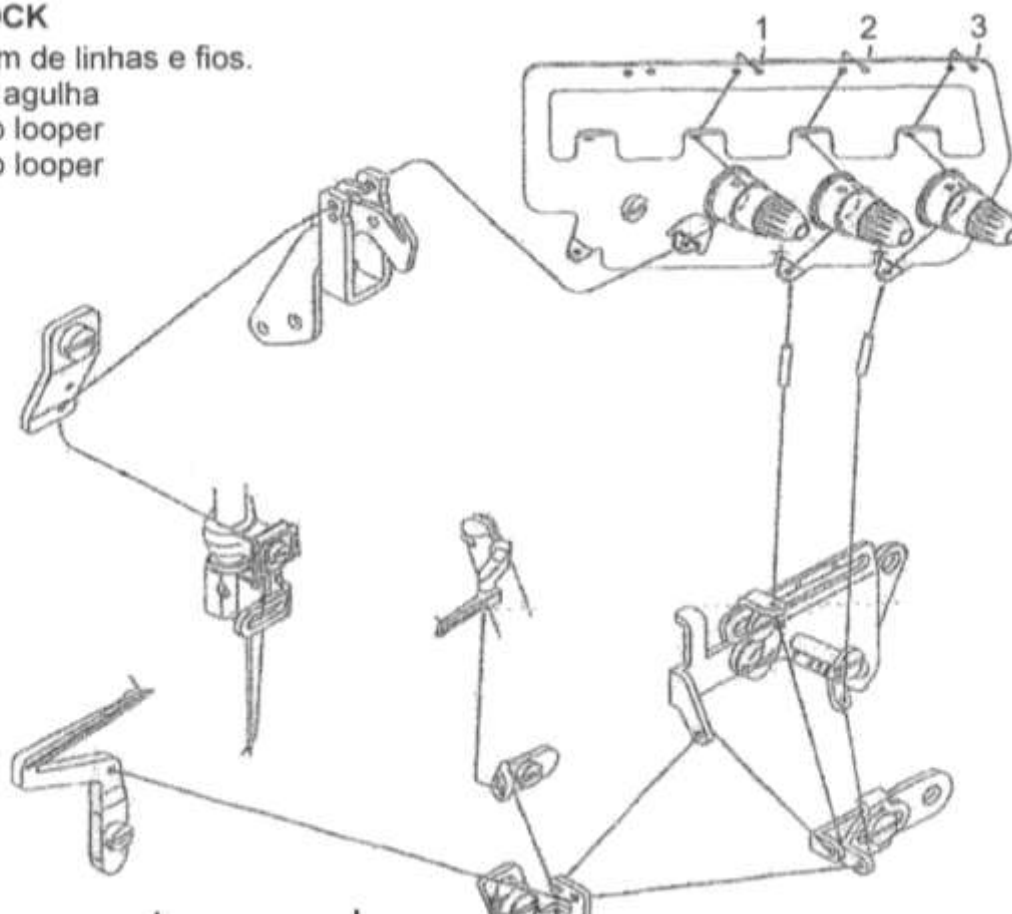




OVERLOCK

Passagem de linhas e fios.

- 1 - Linha agulha
- 2 - Fio do looper
- 3 - Fio do looper





Máquinas especiais:



Máquina de casear – Caseadeira



Máquina de fazer bainha e aplicar galão em malha– Galoneira

8 – Passadoria

Passadoria nada mais é que o processo de passar a roupa depois de acabada, arrematada e revisada para posterior embalagem. As empresas usam desde funcionários que passam as peças, até máquinas sofisticadas.



Este tipo de máquina trabalha com vapor.



Mesa de passadoria



Ferro de passar profissional com caldeira



Mesa de passar semiprofissional

9 – Embalagem e Apresentação

Após estarem devidamente passadas as peças são embaladas e etiquetadas. Além do trabalho manual, ainda existem máquinas especiais que fazem este serviço.

10 – Considerações Finais

O mercado da moda é um mercado em expansão e, por isso, precisa cada vez mais de profissionais bem preparados. Assim, o aprimoramento deve ser constante. Neste ramo profissional, sempre existe algo novo para aprender.

Neste setor, as mudanças acontecem muito rapidamente. As roupas, as cores, as modelagens mudam a cada estação, a cada ano, assim, é necessário que o profissional esteja sempre buscando novas informações, novos cursos e novos conhecimentos.

A atuação no setor do vestuário vai desde trabalhar em uma confecção, nas várias máquinas utilizadas em cada um de seus processos, até ser autônomo e trabalhar em casa, num pequeno atelier, por conta própria, com reformas, confecção, customização, criação, modelagem, etc. É possível ainda trabalhar em lojas de roupas de festas, como bordadeira, por exemplo, ou, ainda, montar uma pequena oficina para oferecer serviços específicos, como casear, bordar, fabricar etiquetas, pregar botões, plissar, tingir, etc.

Cabe ao profissional procurar dentre as diversas áreas deste mercado, a atividade que melhor se encaixe em seu perfil pessoal e investir em sua formação, pois existem inúmeras escolas e cursos profissionalizantes nos diversos segmentos.

O mercado é grande e em expansão. É preciso vontade e garra.

Boa sorte e sucesso!



Referências Bibliográficas:

Tecidos - História, Tramas, Tipos e Usos

Dinah Bueno Pezzolo

Editora Senac

Fio a Fio – Tecidos, Moda e Linguagem

Gilda Chataigner

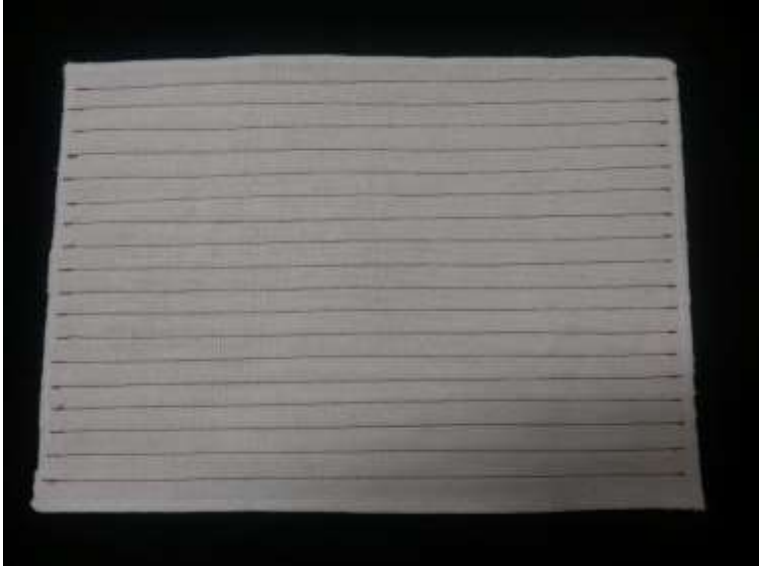
Editora estação das Letras e Cores



Conteúdo aplicado para tecido Plano – Máquina Reta (301)

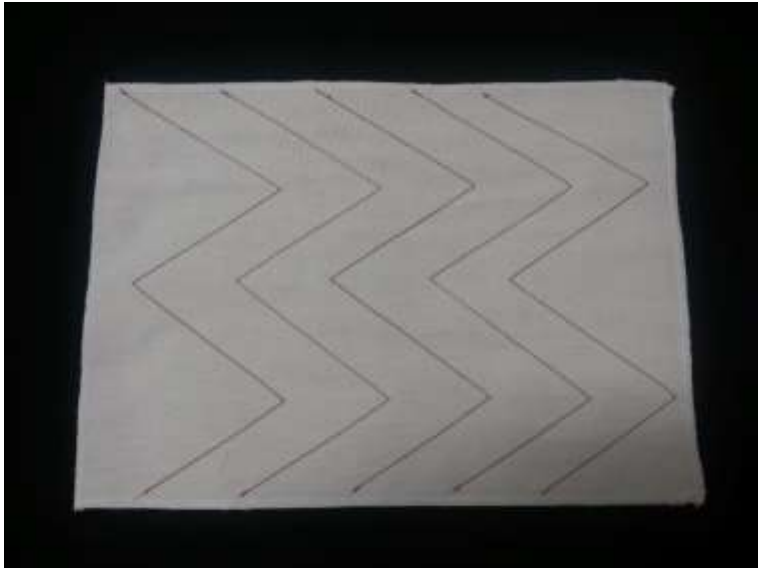
	SEQUÊNCIA OPERACIONAL – TREINAMENTO (EXERCÍCIOS EM PAPEL)		
ETAPA	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1	Apresentação da máquina reta	RETA
MONTAGEM	2	Exercícios de controle de pedal no papel sobre linhas (retas e paralelas, retas com pontos determinados e curvas com paralelas)	RETA
ACABAMENTO			



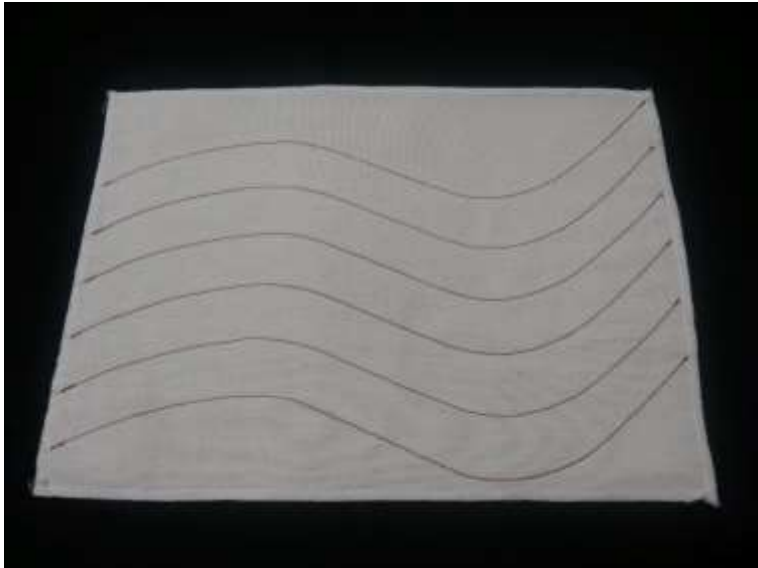
FICHA TÉCNICA	
PRODUTO: Treinamento em linhas retas	REF.: 07/15
	

SEQUÊNCIA OPERACIONAL – TREINAMENTO (LINHAS RETAS)			
ETAPA	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1	Overlocar as laterais do retângulo	OVERLOQUE
MONTAGEM	2	Realizar treinamento de linhas retas e paralelas, dando retrocesso no início e fim de cada linha.	RETA
ACABAMENTO			



FICHA TÉCNICA			
PRODUTO: Treinamento em linhas zig zag		REF.: 07/15	
			
SEQUÊNCIA OPERACIONAL – TREINAMENTO (LINHAS ZIG ZAG)			
ETAPA	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1	Overlocar as laterais do retângulo	OVERLOQUE
MONTAGEM	2	Realizar treinamento de linhas paralelas com pontos determinados dando retrocesso no início e fim de cada linha.	RETA
ACABAMENTO			



FICHA TÉCNICA			
PRODUTO: Treinamento em linhas curvas		REF.: 07/15	
			
SEQUÊNCIA OPERACIONAL – TREINAMENTO (LINHAS CURVAS)			
ETAPA	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1	Overlocar as laterais do retângulo	OVERLOQUE
MONTAGEM	2	Realizar treinamento de linhas curvas paralelas no tecido plano dando retrocesso no início e fim de cada curva.	RETA
ACABAMENTO			



FICHA TÉCNICA			
PRODUTO: Bolsa		REF.: 07/15	
			
SEQUÊNCIA OPERACIONAL – TREINAMENTO (BOLSA)			
ETAPA	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1	Overlocar as laterais do retângulo	OVERLOQUE
MONTAGEM	2	Aplicar o zíper comum e rebater	RETA
	3	Fechar as laterais	RETA
	4	Aplicar o cordão	RETA
ACABAMENTO	5	Arrematar	MANUAL



FICHA TÉCNICA			
PRODUTO: Treinamento em peça miniatura - saia		REF.: 07/15	
			
	SEQUÊNCIA OPERACIONAL – TREINAMENTO (SAIA)		
ETAPA	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1	Overlocar as laterais (frente, costa e meio das costas)	OVERLOQUE
	2	Entretelar o revel (frente e costa)	FERRO
		Unir as laterais do revel	RETA
	3	Overlocar a parte inferior o revel	OVERLOQUE
	4	Fazer as pences	RETA
MONTAGEM	5	Unir lateral	RETA
	6	Aplicar zíper invisível no meio costas (calcador para zíper invisível)	RETA
	7	Fechar o meio (costa)	RETA
	8	Aplicar o revel	RETA
	9	Finalizar o revel e pespontar	RETA
ACABAMENTO	10	Fazer barra (ponto invisível)	MANUAL
	11	Passar	FERRO



FICHA TÉCNICA			
PRODUTO: Treinamento em peça miniatura - shorts		REF.: 07/15	
			
	SEQUÊNCIA OPERACIONAL – TREINAMENTO (SHORTS)		
ETAPA	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1	Overlocar todas as laterais e vistas	OVERLOQUE
	2	Preparar cós (fixar entretela, unir partes e rebater)	RETA
	3	Fechar o gancho 8cm (frente)	RETA
	4	Fixar vista simples lado direito e rebater	RETA
	5	Fixar zíper na vista dupla lado esquerdo	RETA
	6	Aplicar zíper lado direito na vista simples	RETA
	7	Pespontar vista contorno arredondado direito	RETA
	8	Fazer pences (costa)	RETA
	9	Unir o espelho com frente e pespontar	RETA
	10	Aplicar o forro do bolso e pespontar	RETA
MONTAGEM	11	Unir gancho (costa)	RETA
	12	Unir laterais	RETA
	13	Unir entrepernas	RETA
	14	Aplicar o cós	RETA
	15	Realizar o pesponto para acabamento do cós	RETA
ACABAMENTO	16	Fazer barra (italiana)	RETA
	17	Passar	FERRO



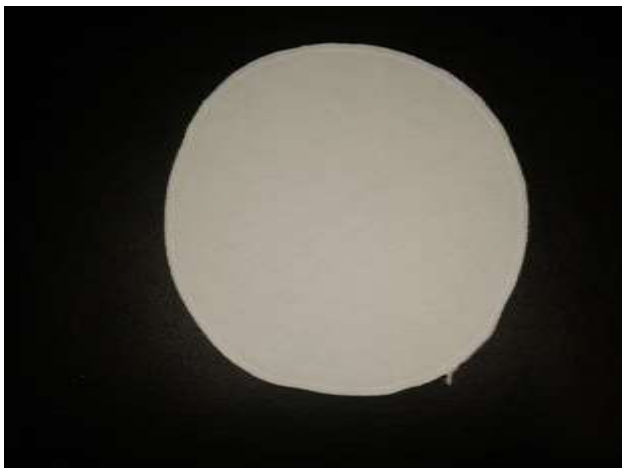
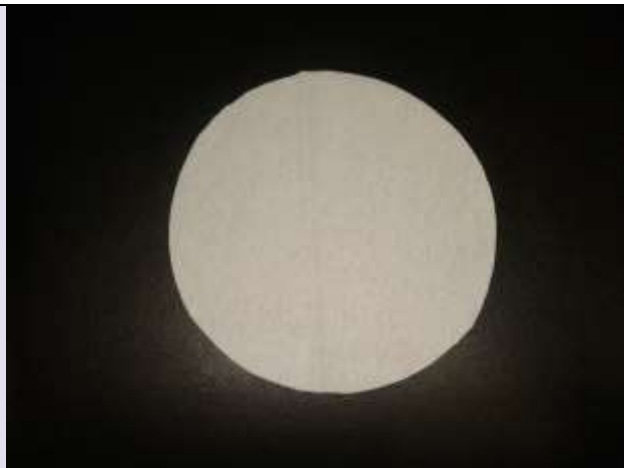
FICHA TÉCNICA			
PRODUTO: Treinamento em peça miniatura - camisa		REF.: 07/15	
			
	SEQUÊNCIA OPERACIONAL – TREINAMENTO (CAMISA)		
ETAPA	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1	Preparação da gola (aplicação da entretela)	RETA
	2	Fechar colarinho	RETA
	3	Preparação / barra pé de gola	RETA
	4	Fechar colarinho e pespontar	RETA
	5	Unir o pé da gola com o colarinho	RETA
	6	Frente / Realizar a barra da vista	RETA
	7	Frente / Realizar a pence	RETA
	8	Costa / Realizar uma prega de 2 cm	RETA
	9	Costa / Unir a pala e pespontar	RETA
	10	Unir carcela com a manga	RETA
	11	Realizar o pesponto e barra (manga)	RETA
	12	Fazer 2 pregas de 1 cm cada (manga)	RETA
MONTAGEM	13	Unir ombro frente, costa e pespontar	RETA



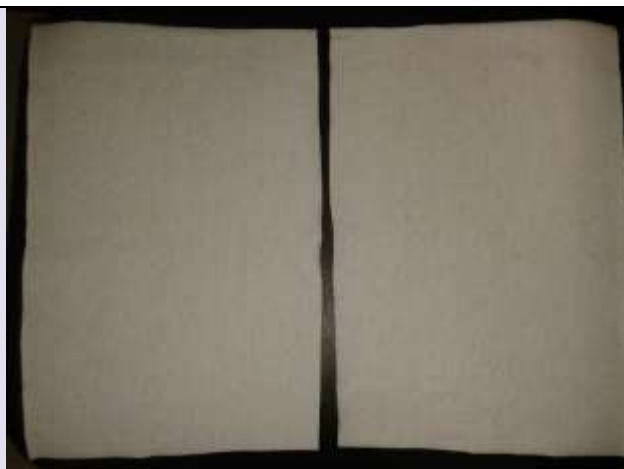
	14	Aplicar gola	RETA
	15	Pespontar o pé de gola	RETA
	16	Aplicar a manga na camisa	RETA
	17	Overlocar a manga da camisa	OVERLOQUE
	18	Fechar lateral da camisa	RETA
	19	Overlocar a lateral da camisa	OVERLOQUE
	20	Entretela o punho e fechar lateral de 1 cm	RETA
	21	Aplicar o punho	RETA
	22	Pespontar	RETA
	23	Overlocar a barra	OVERLOQUE
ACABAMENTO	24	Fazer barra de 1cm	RETA
	25	Casear	CASEADEIRA
	26	Passar	FERRO



Conteúdo aplicado para Malha – Máquina Overloque e Galoneira

FICHA TÉCNICA			
PRODUTO: Treinamento em círculo		REF.: 07/15	
			
	SEQUÊNCIA OPERACIONAL – TREINAMENTO (CÍRCULO)		
ETAPA	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1		
MONTAGEM	2	Overlocar em torno de toda a peça.	OVERLOQUE
ACABAMENTO	3		



FICHA TÉCNICA			
PRODUTO: Treinamento em retângulo		REF.: 07/15	
			
SEQUÊNCIA OPERACIONAL – TREINAMENTO (RETÂNGULO)			
ETAPA	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1		
MONTAGEM	2	Treino de cantos, com união dos retângulos.	OVERLOQUE
ACABAMENTO	3		



FICHA TÉCNICA			
PRODUTO: Treinamento em união de curvas		REF.: 07/15	
			
SEQUÊNCIA OPERACIONAL – TREINAMENTO (UNIÃO DE CURVAS)			
ETAPA	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1		
MONTAGEM	2	Unir a curva (simulação de encaixe de manga)	OVERLOQUE
ACABAMENTO	3		
	4	Unir a lateral	OVERLOQUE

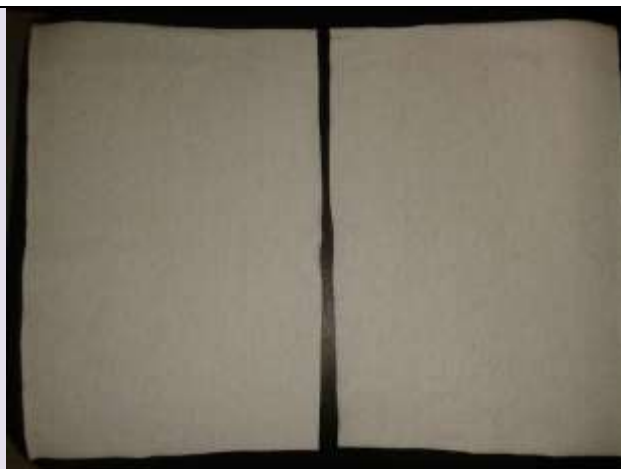


ICHA TÉCNICA			
PRODUTO: Treinamento em aplicação de punho e galão		REF.: 07/15	
			
SEQUÊNCIA OPERACIONAL – TREINAMENTO (APLICAÇÃO DE PUNHO E GALÃO)			
ETAPA	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1		
MONTAGEM	2	Aplicação de punho	OVERLOQUE
	3	Aplicação de galão	GALONEIRA
ACABAMENTO	4		

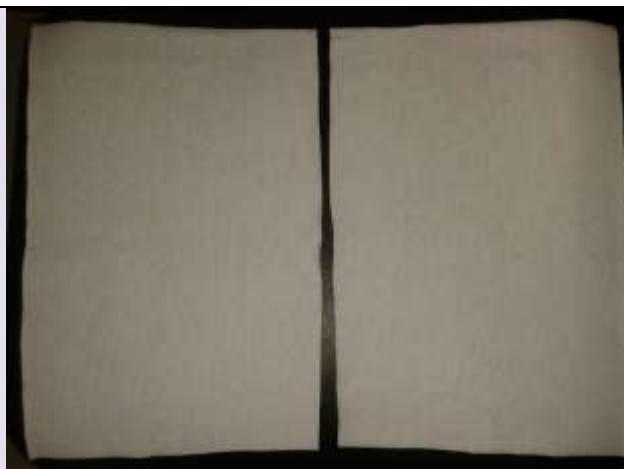


FICHA TÉCNICA			
PRODUTO: Treinamento de barra simples		REF.: 07/15	
	SEQUÊNCIA OPERACIONAL – TREINAMENTO (BARRA)		
ETAPA	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1		
MONTAGEM	2	Treinamento de barra simples	GALONEIRA
ACABAMENTO	3		



FICHA TÉCNICA			
PRODUTO: Treinamento em retângulo		REF.: 07/15	
			
SEQUÊNCIA OPERACIONAL – TREINAMENTO (RETÂNGULO)			
ETAPA	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1		
MONTAGEM	2	Unir as laterais	OVEROQUE
ACABAMENTO	3	Treinamento de barra	GALONEIRA



FICHA TÉCNICA			
PRODUTO: Treinamento em retângulo		REF.: 07/15	
			
SEQUÊNCIA OPERACIONAL – TREINAMENTO (RETÂNGULO)			
ETAPA	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1		
MONTAGEM	2	Unir as laterais.	OVEROQUE
	3	Linhas retas	GALONEIRA
ACABAMENTO	4		



FICHA TÉCNICA			
PRODUTO: Treinamento peça miniatura - saia		REF.: 07/15	
			
SEQUÊNCIA OPERACIONAL – TREINAMENTO PEÇAS MINIATURA (SAIA)			
ETAPA	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1		
MONTAGEM	2	Unir laterais	OVEROQUE
	3	Fechar elástico	RETA
	4	Aplicar elástico na cintura	OVERLOQUE
	5	Rebater elástico	GALONEIRA
ACABAMENTO	6	Fazer barra	GALONEIRA



FICHA TÉCNICA			
PRODUTO: Treinamento em peça miniatura - bermuda		REF.: 07/15	
			
SEQUÊNCIA OPERACIONAL – TREINAMENTO PEÇAS MINIATURA (BERMUDA)			
ETAPA	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1		



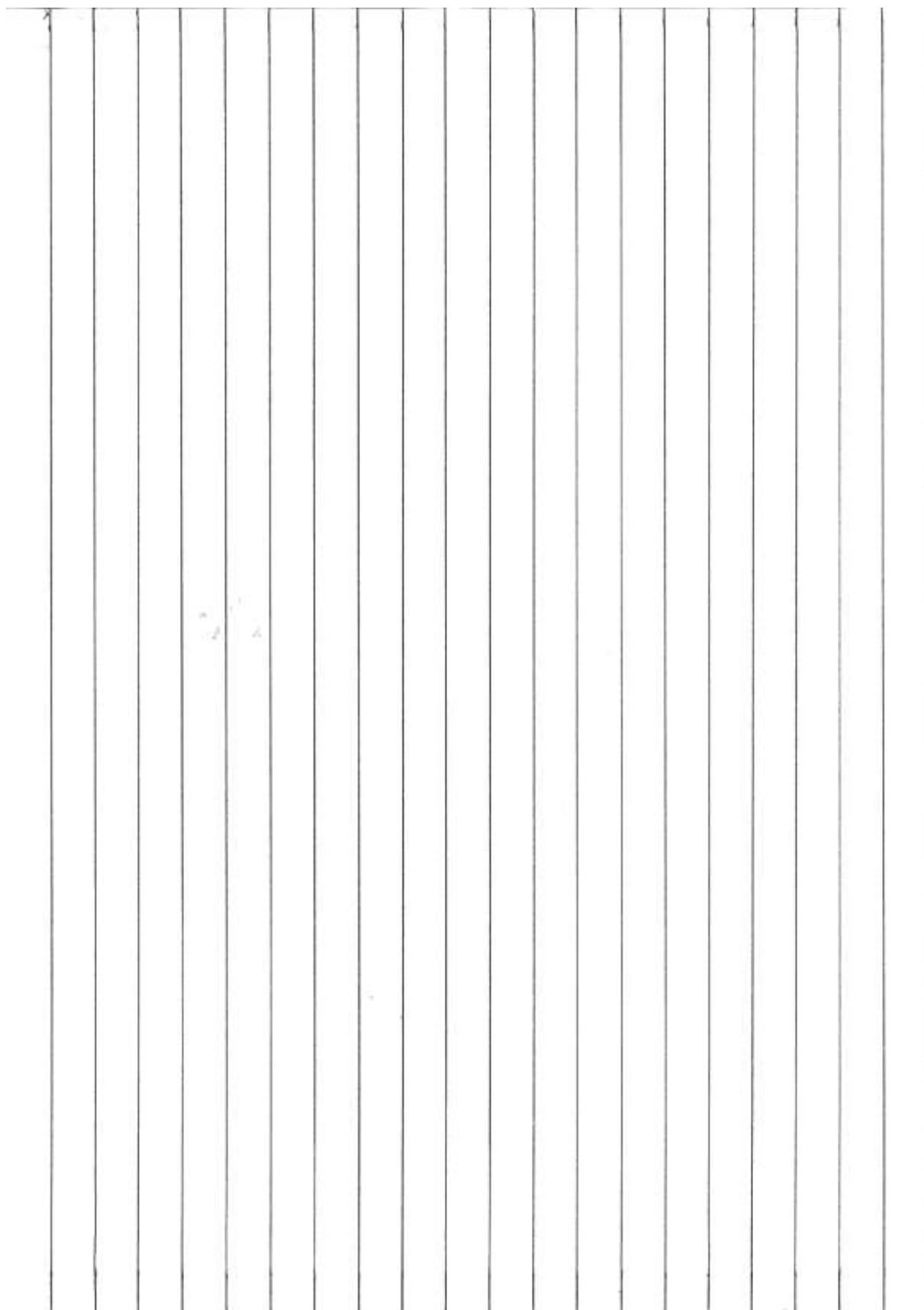
	2		
MONTAGEM	3	Unir gancho dianteiro	OVEROQUE
	4	Unir gancho traseiro	OVERLOQUE
	5	Unir laterais	OVERLOQUE
	6	Unir entrepernas	OVERLOQUE
	7	Fechar elástico	RETA
	8	Aplicar elástico	OVERLOQUE
	9	Rebater elástico	GALONEIRA
ACABAMENTO	10	Fazer a barra	GALONEIRA

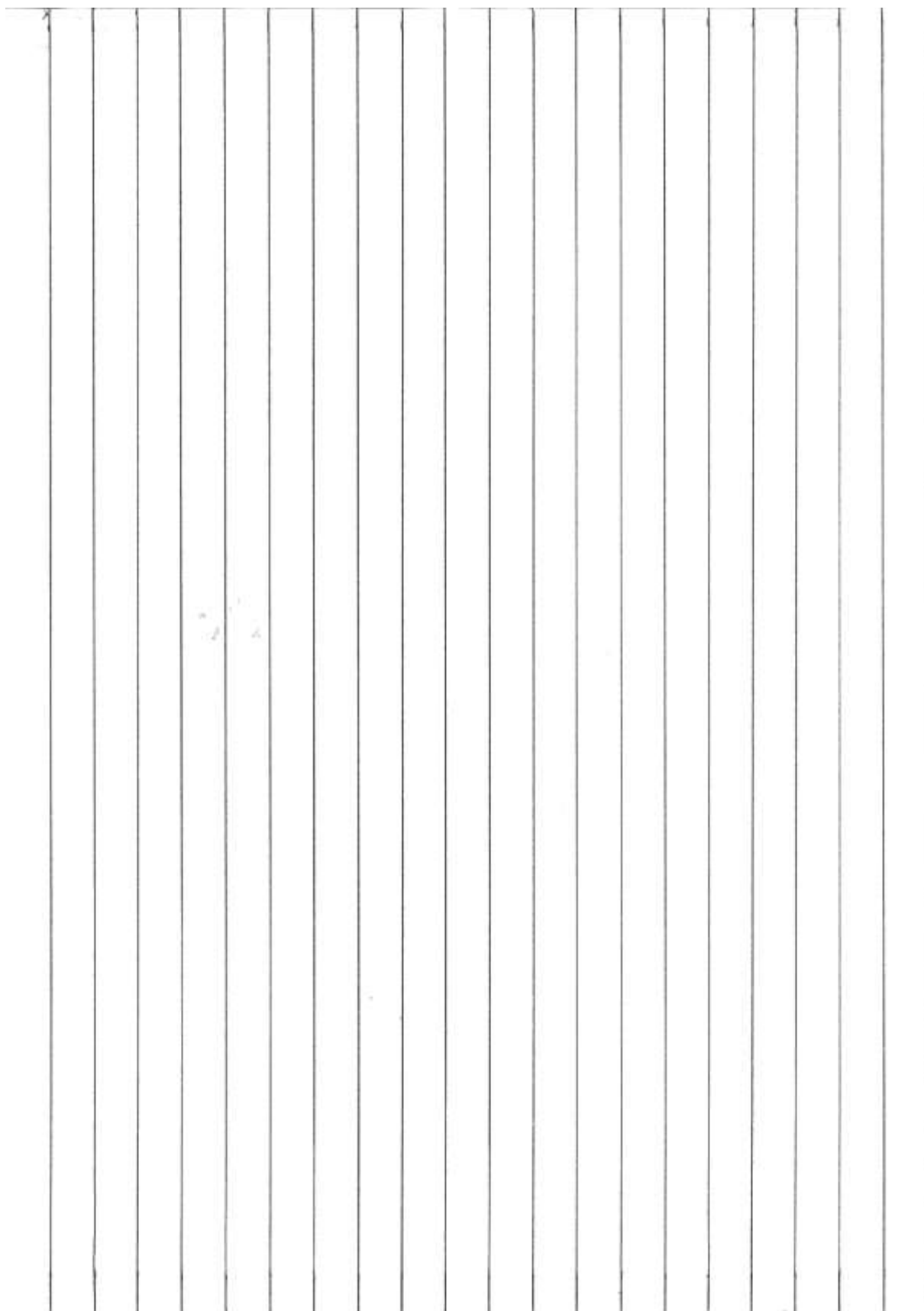


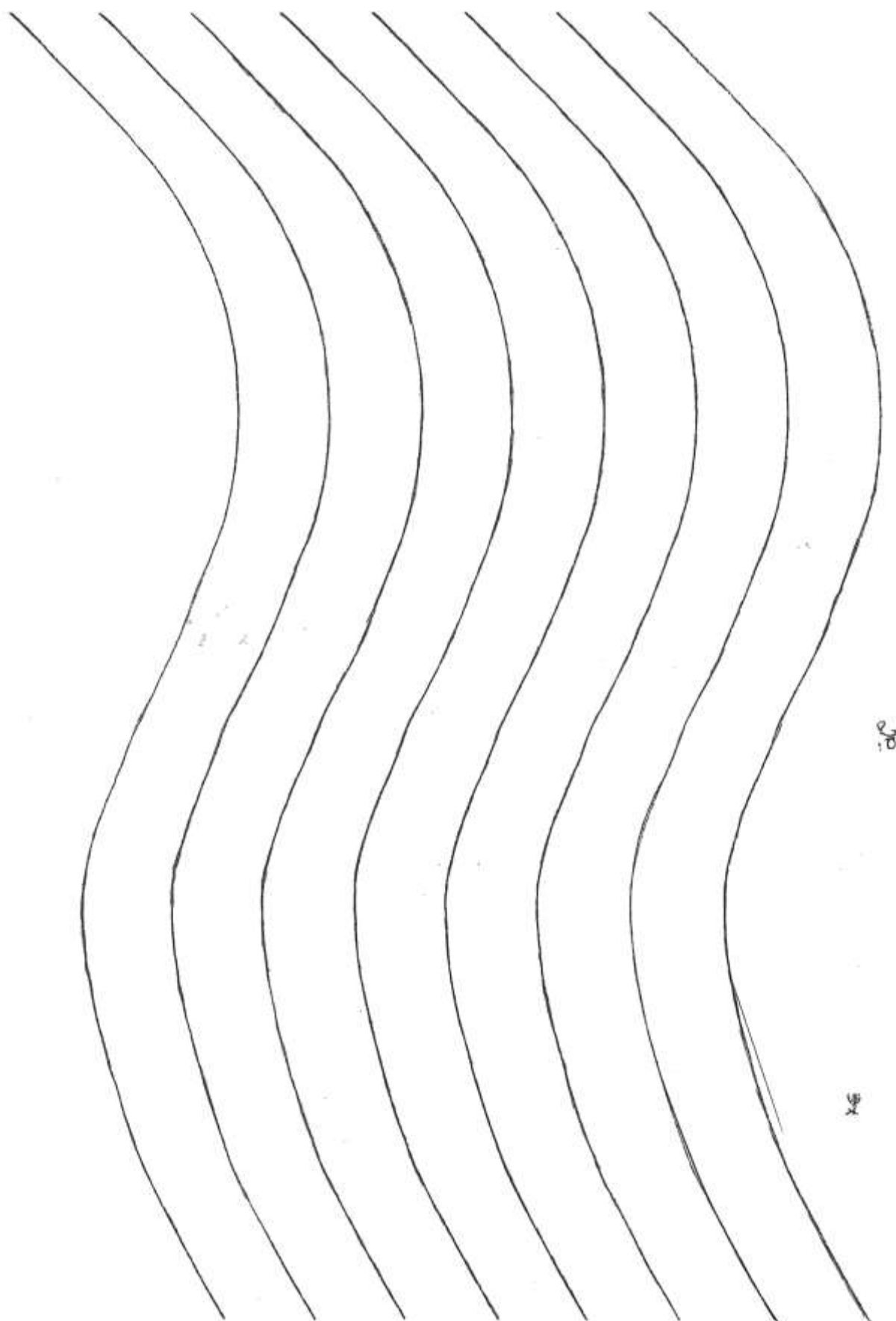
FICHA TÉCNICA			
PRODUTO: Treinamento em peça miniatura - camiseta		REF.: 07/15	
			
SEQUÊNCIA OPERACIONAL – TREINAMENTO PEÇAS MINIATURA (CAMISETA)			
ETAPA	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1		

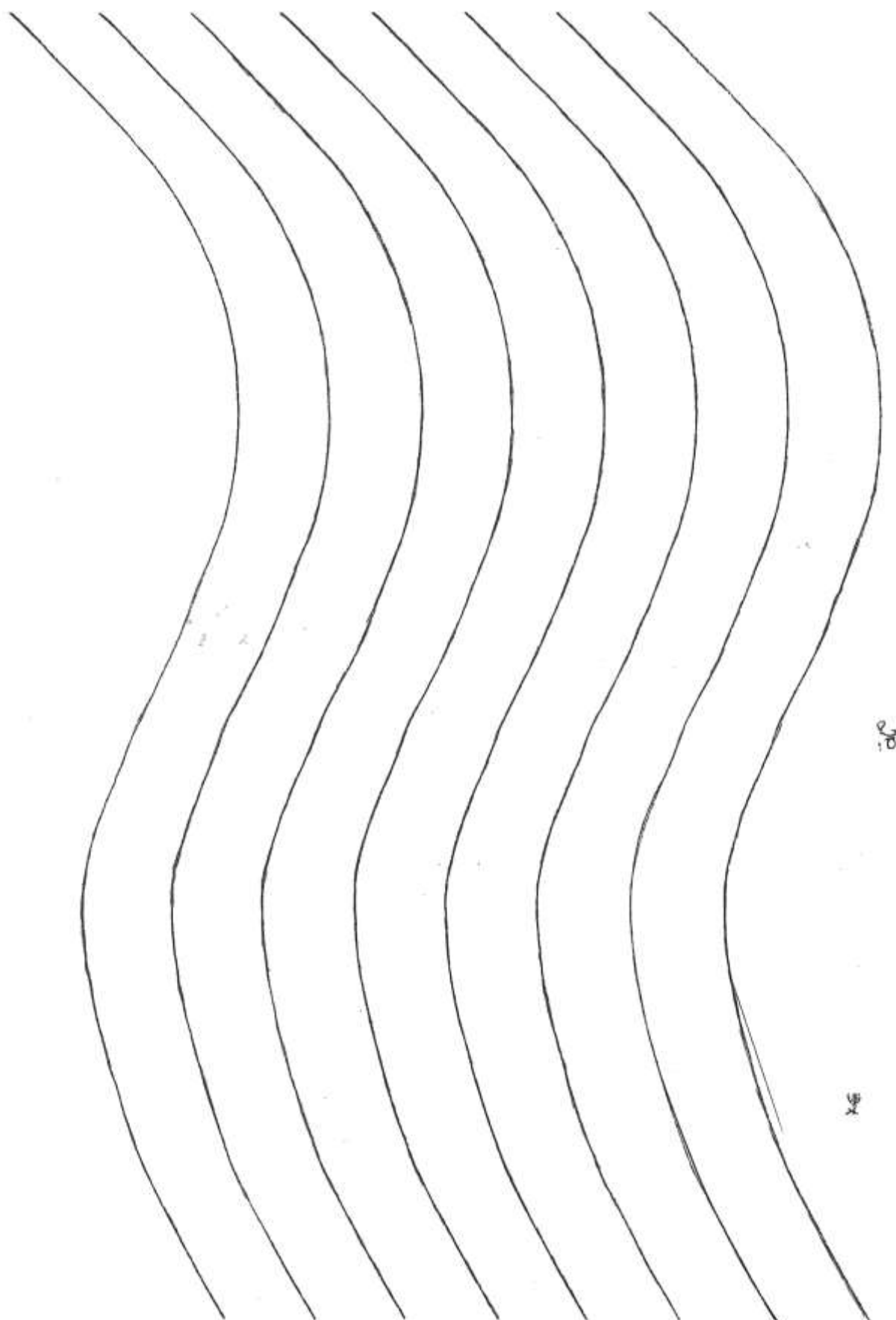


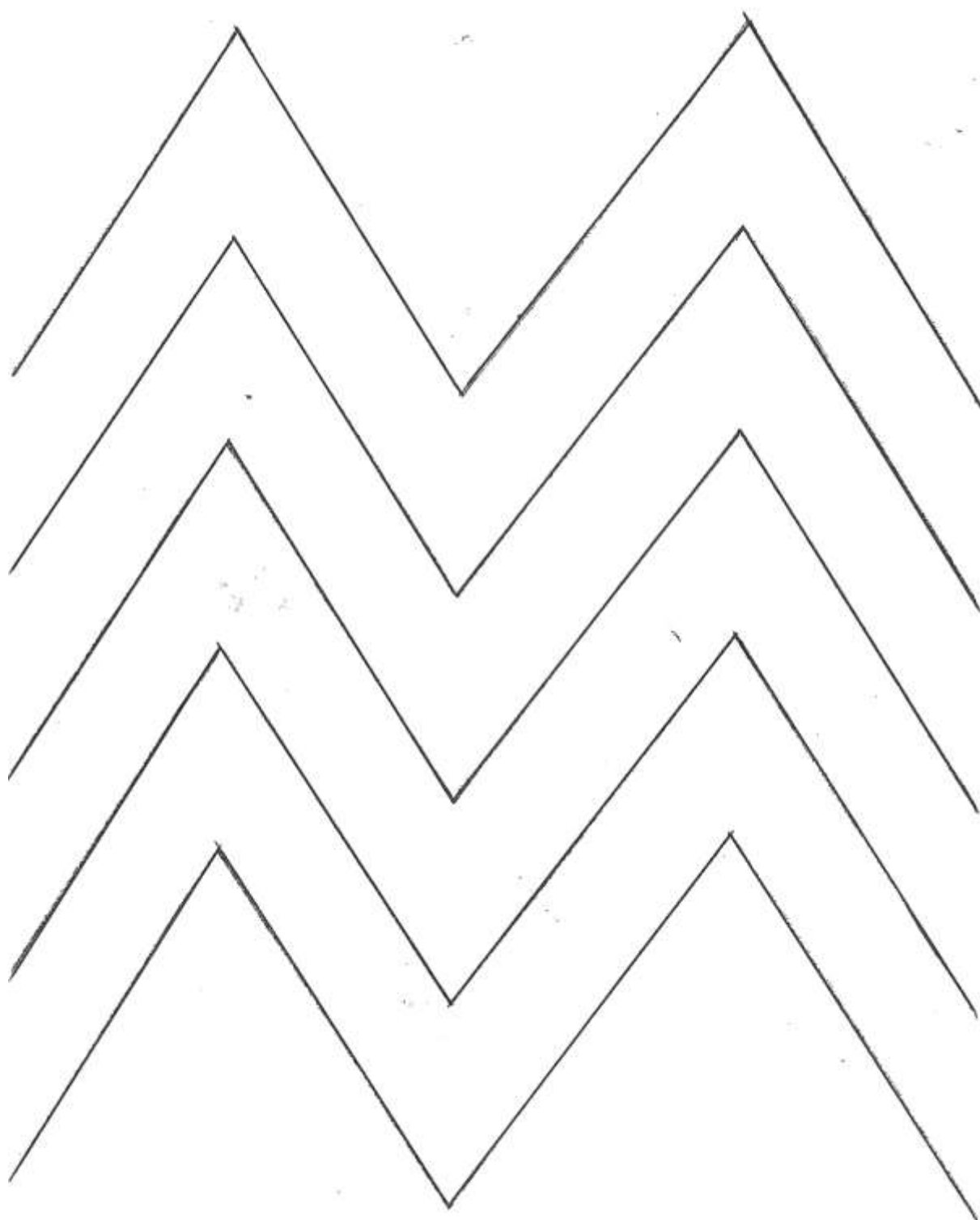
			
			
			
MONTAGEM	2	Unir os ombros	OVEROQUE
	3	Aplicar as mangas	OVERLOQUE
	4	Fechar as laterais	OVERLOQUE
	5	Aplicar galão	OVERLOQUE
ACABAMENTO	6	Fazer a barra na manga	GALONEIRA
	7	Fazer a barra na parte inferior da camiseta	GALONEIRA

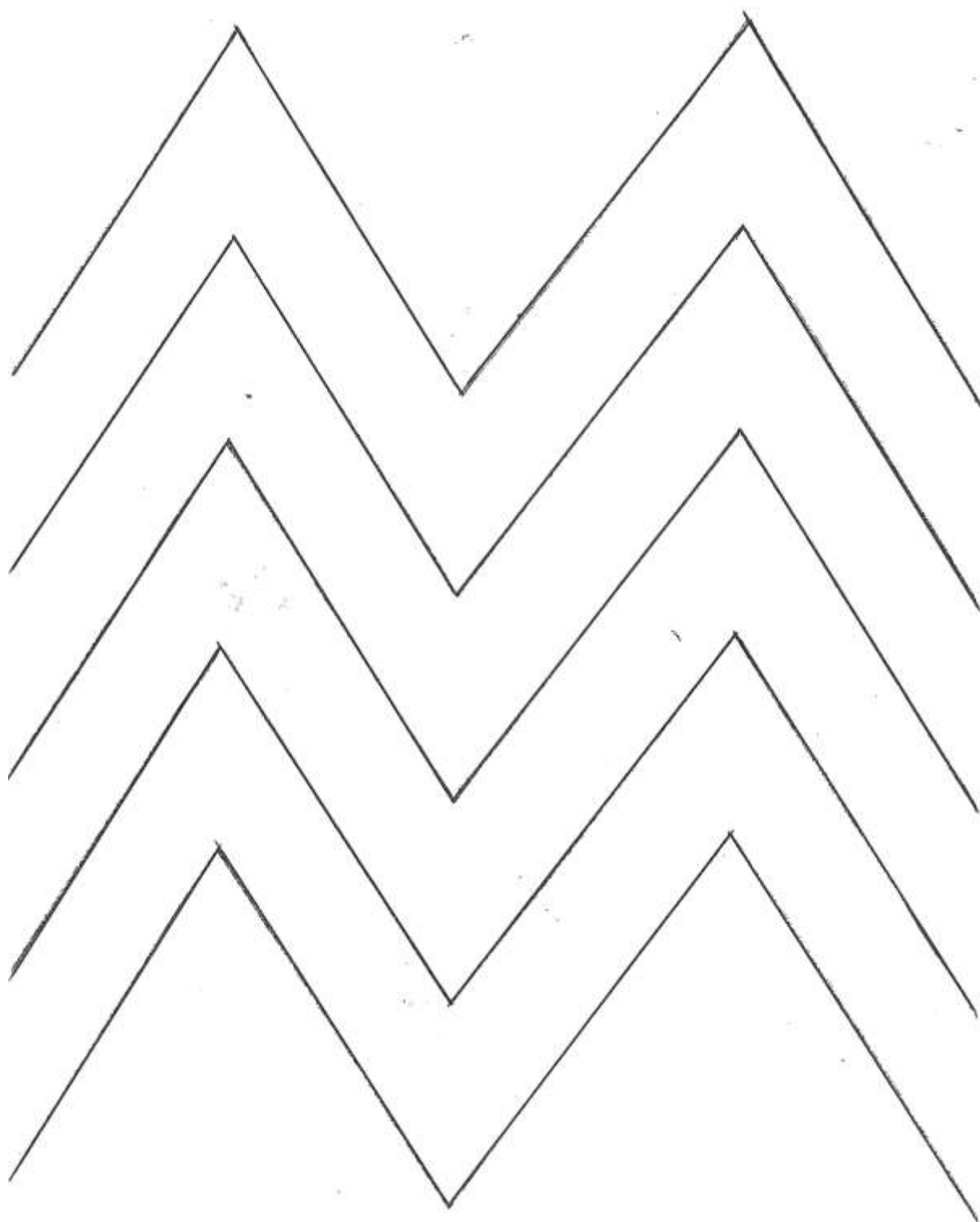












PARQUE DA ÁGUA BRANCA
R. Ministro Godói, 180 - CEP 05015-000 - São Paulo
Tel.: (11) 2588-5896 - Fax: (11) 2588-5999
www.fussesp.sp.gov.br
e-mail: gabinetefussesp@sp.gov.br



Fundo Social de Solidariedade
do Estado de São Paulo



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO